

O vereador Eduardo Leite (PT) indicou, ao prefeito Carlos Grana (PT), a criação de um “Comitê de Emergência” para enfrentar a crise de abastecimento de água que vem afetando diversos municípios do Estado de São Paulo. O propósito da medida é planejar o contingenciamento para uma eventual falta de água decorrente da situação em que se encontram os reservatórios da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que abastecem a cidade de Santo André.

O vereador, ainda, defende que órgãos como Defesa Civil, Semasa, Secretaria de Obras e Serviços Públicos, Consórcio Intermunicipal Grande ABC e sociedade civil deveriam se reunir para o desenvolvimento do Comitê, bem como de propostas que possam auxiliar no uso consciente da água para que, futuramente, a cidade e a região não sofram. “Uma medida excepcional do prefeito foi aumentar a capacidade própria de produção de água de 5% para 25%. A medida só será concluída em 2016, mas podemos pensar, também, em ações para hoje”, afirmou Leite.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), mediante projeto de lei, chegou a conceder desconto para munícipes que economizassem no consumo de água. O desconto, que se estendeu até setembro, era de 30% para quem economizasse 20% de água, nos mesmos moldes do anunciado pela Sabesp. Para o vereador Eduardo Leite, ações como essa fazem toda diferença. “A Prefeitura pode intensificar a campanha de consumo consciente. Podemos buscar, junto a Sabesp, políticas de distribuição de pequenos reservatórios de água para a população carente. Temos hoje milhares de pessoas sem condições de comprar uma caixa d’água”, ressaltou Leite.

Essa está sendo considerada a maior crise de abastecimento da história. O volume de chuva esperado para este ano foi o menor das últimas oito décadas. O reservatório da Cantareira, que abastece São Caetano, por exemplo, sendo o maior do estado, secou completamente, restando apenas o volume morto, reserva que corresponde a 18,5% do total do reservatório.

São Bernardo, Diadema e 10% de Santo André são abastecidas pelo Sistema Rio Grande, na Represa Billings. O Sistema Rio Claro abastece 90% de Santo André e Mauá. Já Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra recebem água tanto do Ribeirão da Estiva quanto do Sistema Rio Claro.

